

Assignaturas para a Capital

Ano... 14800
Semestre... 78000
Trimestre... 48000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Assignaturas para o Interior

Ano... 18000
Semestre... 90000
Trimestre... 60000

NUMERO ATRASADO 100 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

INTERIOR

CHRONICA GERAL

CARTAS DE INGLATERRA

POR EGA DE QUBIROZ

Os ingleses no Egito

A fuga dos Europeus.—O grande sonho inglês.—Casos belli.—A vespere do bombardeamento

Esta matança de cristãos—para continuarmos a dar-lhe a sua alcunha diplomática—puxou bruscamente a atenção do mundo que lô jornais para o Egito, e o por isso devem aí ter presentes os vivos

—som que se torna necessário o romanesco, os dossiers belli—toda a história—toda os episódios que n'uma semana se desenrolaram uns sobre os outros, com uma barafunda de melodrama: a indignação excessiva e tumultuosa da Europa, excitada pelo clamor e pelos gritos da imprensa inglesa; e desordendo panico que se apossou dos europeus residentes no Egito; e o facto, estranho mesmo, dessa terra de clássicos exodes, de uma colônia de mais de cem mil almas abandonando do repente o solo, onde desde gerações, se estabelecer, deixando ocupações, interessos, empregos, casa e fazenda, precipitando-se apavorada para os céus do embarque, apinhando-se em paquetes, em navios de carga, em barcaças, em qualquer coesa que pudesse flutuar na água, e fugir da terra funesta, pugnando a peso de ouro o direito de se agachar n'um buraco do porão; a maneira, magistral como a Inglaterra, pelos officios da sua armada, organizou a polícia essa nova fuga dos heróis; enfim, a chegada a Alexandria, do khedive, que pordera toda a autoridade no Cairo, e colhia a oportunidade de vir arribar os restos esfangalhados da sua realza sob os céus do almirante Seymour.

Arabi-pachá que se tornaria de facto ditador, corrou tambem a Alexandria—e o seu primário

—só foi estabelecer tribunais militares, para julgar os massacradores do dia 11.

Note-se que se não tratava, nem por sombras, de punir os europeus que tinham mandado tristes os

musulmanos desta terra de miséria para o paraíso de Allah; mas sómente os musulmanos suspeitos do terrível posto mísulas violentas sobre cristãos.

Ainda assim, os jornais ingleses bradaram logo

que não se podia ter confiança na justiça, na imparcialidade do magistrado egípcio, tão hostis ao estrangeiro como a população—o que taos julgamentos não passavam d'uma farça, onde os rous, que se mostravam um momento à Europa carregados de fortes postigos, eram depois, por traz dos bastidores, acalmados co os bens patriots.

Arabi-pachá propôz então que esses tribunais se compozesssem de juizes árabes e de officiais ingleses.

Isto indicava um desajeito vivo, quasi uma sofreguidão de justiça. E, com efeito, se o partido nacional, agora todo poderoso, se não mostrasse, serio—seria o parigo de passar por cumpridos; e se as suas reformas tivessem já inspirado tanto quanto à Europa—o que seria se a ello se pudesssem plausivelmente atribuir tais atentados.

Do resto, para um muçulmano ortodoxo o fino

contra o hóspede, constitui a mais negra violação da lei santa. Arabi era sincero. Mas a Inglaterra não aceitou as suas propostas.

A Inglaterra não aceitou. A Inglaterra estava

armada a bordo dos seus couraçados. E, todavia,

mais que nenhuma outra nação elle sofreria com os tumultos d'Alexandria: o seu consul, brutalmente

espancado, achava-se morto; alguns dos officiais

da esquadra tinham recebido no uniforme que é o

orgulho da Grã-Bretanha, a lama e as pedras das

populações egípcias; a maior parte dos europeus as-

sassinados eram do nacionalismo inglês; contra

a Inglaterra se prepara a guerra nas mesquitas, nos

forros, postigos, eram depois, por traz dos bastidores,

acusados, acalmados co os bens patriots.

Arabi-pachá propôz então que esses tribunais se

componzesssem de juizes árabes e de officiais ingleses.

Isto indicava um desajeito vivo, quasi uma sofreguidão de justiça. E, com efeito, se o partido

nacional, agora todo poderoso, se não mostrasse, serio—seria o parigo de passar por cumpridos; e se as

sua reformas tivessem já inspirado tanto quanto

à Europa—o que seria se a ello se pudesssem

plausivelmente atribuir tais atentados.

E que é que a Inglaterra protestou? e foi

isto que fez um *cavus beli*—declarando que, se as

obras dos fortes não cessassem, ella destruiria os fortes...

Som estor na guerra com o Egito, ella considerava-se no direito de reinar diante de Alexandria

uma frota encarnava; mas não admittia que as

autoridades de Alexandria concertassem seguir as

bocinas das velhas fortificações de Mohamed-Alí!

E que explicações ostentadas o sr. Gladstone

dara à Europa para justificar o *cavus beli*!

As baterias que Arabi ergueu (dia 10), os novos

canhões que monta, podem ser prova dos couraçados

que usam!

E os couraçados não punham em perigo os fortes?

Mas a fuga da esquadra inglesa estavam navios

de guerra franceses, alemães, italianos, gregos,

austriacos—tão expostos ás balas de Arabi como os

que batiam o pavilhão britânico; e essas não se

julgavam em perigo!

Quo diria a Inglaterra, se o comandante do al-

guedo dos couraçados franceses ou alemães, que por

vezes vêm encavar as águas de Portsmouth ou do

Southampton—mandasse do repto prohibir ao go-

vernor de uma das dessas praias a continuação das

obras de defesa que ahi se vêem incessantemente apo-

lofegando, sob o pretexto de que taos baterias pode-

riam fazer mal ao navio do seu comandante?

Com tal precedente, os almirantes ingleses, que

houram frequentemente o humilde porto de Lisboa

com a procura d'is suas pavilhões—estariam auto-

risados a exigir a destruição da torre de S. Julião,

do Bugio, ou do Bolém!

Dir-se-hia que não é de prover quo o portuguez

pacato o bonachão faça fogo—muito menos sobre

couraçados ingleses.

De acordo. Mas quo ganharia Arabi-pachá em

mandar de surpresa algumas balas à esquadra inglesa—e portanto ás outras quo estavam no mesmo ca-

corredor—senão o atrair sobre si e o seu partido

e o seu paiz a payorosa vingança da Europa inteira

injustamente injurada em todos os seus pavilhões?

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E a Inglaterra ficou desapontada.

Esta submissão do Arabi desmanchava o seu en-

genhoso plano.

Algumas jornaes mais cynicos e impacientes cho-

gavam a consolar que se não respeitasse a paix-

a de um vil muçulmano—e quo se fosse bombar-

deando!

O trabalho então da frota foi vigiar incessantemente

as fortificações, na esperança de descobrir

algum sapador, de cuxada no homem, quo desmon-

tisse os destinos do Império, lovantava-se dominava

o mundo.

O Egito estava em anarchia—logo, compatriota

e paladino d'civilização, a Inglaterra—e o seu

partido, que é o de S. Julião, do Bugio, ou do Bolém!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez uma causa fina: cedou, prometendo in-

teriormente os trabalhos da defesa.

E que é que a Inglaterra, era a Inglaterra!

Arabi fez

Faculdade de Direito

Hoje, às 10 horas da manhã, perante a congregação de lentes da Faculdade de Direito, começará o bacharel em sciencias sociais e juridicas Hermenegildo Militão de Almeida, a sua defesa du bates para obter o grau de doutor nas mesmas sciencias.

Os lentes sorteados para arguir o doutorando foram: cathedralicos—drs. Façalho, Benfevides, Dutra e Vieira de Carvalho; substitutos—drs. João Monteiro, Vicente Mamede e Rubino de Oliveira.

O doutorando será arguido hoje pelos lentes substitutos e levará a sua dissertação que versa sobre monometalismo e bimetallismo.

O governo da província declarou ao juiz de direito do S. Sebastião, acusando o recebimento das cópias dos documentos que a mesma presidência foram apresentados contra o ex-promotor público daquela comarca, Francisco Paulino de Almeida Albuquerque, para que procedesse como fôr de direito, em face da informação constante do ofício de 3 do corrente, sobre os factos denunciados nos referidos documentos.

Liceu de Artes e Ofícios

Funcionaram hoje das 6 às 9 da noite as seguintes aulas:

Curso primário, das 6 às 9, professores os srs. Gabriel Franzen, Ernesto da Silva, Manoel do Nascimento Moreira, e Antônio de Macedo.

Desenho linear e de figura: 1ª turma, das 7 às 9, professor, o sr. Narciso Figueiras.

Arithmetica, 2ª turma, das 8 às 9, professor, o sr. Müller.

Physica, 2ª turma, das 7 às 8, professor, o sr. capitão Rosa.

O ministerio da marinha, em data de 23 de Setembro de 1882 expediu o seguinte aviso:

«Accusando o recebimento do ofício que sob n.º 144, v. s. me dirigiu a 31 de Julho do corrente anno; remetendo a tabela que organiso para pagamento dos serviços de praticagem da barra do rio Doce, declaro a v. s., para os fins convenientes, que, de acordo com o parecer do conselho naval emitido em consulta n.º 4.612 de 22 de maio ultimo, resolvvi que os navios de vela que se utilizarem dos serviços da praticagem da citada barra, pela entrada e saída, paguem 200 réis e os vapores 120 réis por tonelada matrícia.

Deus, guarda a v. s.—João Florentino Meira de Vasconcellos.—Sr. capitão do porto de Santos.—Communicou-se à contadora.»

O que dizem de nós

Do Jornal do Commercio:
«A folha *Le Brésil*, que se publica em Paris, tendo dedicado um artigo à commemo-
ração da lei Rio-Branco, prestou homenagem
devida ao generoso movimento emancipa-
dor que, nos onze annos decorridos após
aquele grande acto, ha profetizado não me-
nos de 80,000 manumissões, d'entre as quais
apenas 11,000 devidas ao fundo de emancipa-
ção. Entre outros factos que testemunham
a intensidade desta nobre tendência, recor-
rou a mesma folha que só a Sociedade Li-
bertadora, fundada a 8 de Dezembro de 1880
na capital do Ceará, libertara em 365 dias
auxiliária e promovera a liberdade de 379
escravos.

«Com a indicação de tais factos, respon-
deu *Le Brésil* à injusta acusação pela qual o
sr. G. Limousin, na *Revue du mouvement
Social* insinuava que a alforria é talvez um
meio comodo de que usam no Brazil os pro-
prietários para se desvincularem de vo-
lhos escravos invalidos.

«Fora do Brazil parecerá necessário con-
testar asserção tão iniqua; entre nós não
intui por em raliço o desinteresse com que
milhares de proprietários têm concorrido
para a grande causa da emancipação. Não
ha muito tempo publicámos uma relação de
cerca de 1,500 alforrias concedidas depois de
1871 por pequeno numero de lavradores da
provincia de Minas-Geraes. Aí a hontem lembrámos que douz agricultores de Pernambuco, os srs. Barão de Goyana e Accioli Lins, manumitiram todos os escravos em
numero superior de 70, conservando-os como
assalariados em suas fazendas.

«No Rio de Janeiro, um só proprietário, o
sr. Barão de S. João da Barra, alforriou ha
poco, 24 escravos.

«A benemerita Condessa do Rio Novo fi-
cou-se deixando livres para mais de 400 es-
cravos.

«O philanthropo Conde de Prados deixou

livres todos os seus escravos em numero
avultado. Raro é dia, emdi, em que não
é dado o prazer de registrar manumis-
sões gratuitas.

«O enorme numero de 70,000 manumis-
sões, representando no milhão um valor de
50,000,000\$, parece talvez excessivo ao sr.
C. Limousin, e sem dúvida por esta razão
julgou-nos com desfavor este prazentero es-
critor.

«Entretanto, não só estes algarismos cor-
respondem a reais alforrias, mas ficam

á quem de seu numero exacto, segundo o tes-
temunho dos documentos oficiais.»

Realizou-se no dia 12, na escola geral de
tiro, a experiência da arma retro-curga de
Comblain, distribuída ao nosso exercito.

A 6 1/2 horas da manhã chegou à esta-
ção central da estrada de ferro D. Pedro II o
1º batalhão de infantaria, sob o comando
do sr. coronel Enéas Galvão, e embarcando
em trem especial, desembarcou às 7 e 50
minutos na estação do Realejo, donde seguia
para a respectiva linha de tiros.

A 8 horas, posto convenientemente o
batalhão começou a experiência por 50 desc-
argas successivas, ficando eriados de balas
os diversos alvos collocados mil, 700, e 600
metros.

Findas as descargas, o que teve lugar à
hora da tarde, o batalhão ensaiou armas e
disparou.

Em seguida foram distribuidos 150 cartu-
chos por praça, que foram empregados em
fogo à vontade, aim de ser avaliada a veloc-
idade do fogo, o que den bom resultado,
conseguindo muitíssimas praças darem 12
tiros por minuto.

A 4 horas da tarde, terminou a expe-
riencia, tornando o batalhão à estação do
Realejo, donde regressou ao seu quartel,
chegando a elle às 5 horas da tarde, pouco
mais ou menos.

A experiência foi bastante satisfactoria.

Fundo de emancipação

Por conta da terceira quota do fundo de
emancipação, distribuída por aviso de 23 de
Setembro de 1871, acabou de ser alforriado

Na província do Maranhão, município dos
Picos, 7 escravos por 5:150\$000;

Na província da Bahia, município de Monte
Alto, 4 escravos por 2.970\$000, quantia

para a qual concorrerão os libertandos com
pecúlios no valor de 572\$; e, no município

Purificação, 5 por 2.700\$, inclusive pecu-
lios no valor de 320\$000.

Circular as thesourarias

Expidiu-se a seguinte:

Ministro dos negócios da guerra. — Rio
de Janeiro, 30 de Setembro de 1882.

Manda Sua Magestade o Imperador, por
esta secretaria do estado, declarar ao inspec-
tor da thesouraria de fazenda da província
... para seu conhecimento e execução, que,
nos termos do decreto n.º 3078 de 22 de Junho
deste anno, a despesa nos quatro primeiros
meses de actuaí exercicio de 1882 — 1883
não deve exceder á terça parte do credito
distribuído para o de 1881 — 1882 pelo
aviso de 12 de Maio de 1881, até que seja
votado o orçamento daquelle exercicio. —
Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

O Senado e o Monto-Pio Geral

O sr. senador Teixeira Junior apresentou
uma emenda no Senado, autorizando a con-
cessão, ao Monto-Pio Geral, de uma loteria
de 5.000.000\$000, dividida em 5 séries de
1.000.000\$000, conforme o plano fixado pela
assemblea geral do Rio de Janeiro.

Fundamentando a sua emenda, disse o il-
ustrado senador, que, se a concessão for
feita, a restação de 5%, proposta nas
actuas pensões, ficará reduzida a 3%.

O sr. Joaquim Delfino só concordou o favor
positivo, para que as pensões pequenas não
sofram redução; idêa que é acita polo sr.
presidente do conselho.

Phenomeno

De Sarandy, escreveram ao *Pharol* do juiz
de Fóra o seguinte:

Existe neste arraial um menino verda-
deiramente maravilhoso! É um fenômeno.
Não tem braços, tendo por braço direito
apenas um tronco de meu palmo, e na ex-
tremidade desse tronco um pequeno dedo de
poucos movimentos.

O que passa é ver quanto faz este pequeno
e infeliz menino, pois como colhedor de café
apenas um alqueire desse grão por dia

com a accusação de blasfêmia. E oito, dando com
os olhos nas duas irmãs, recusa, desejoso de que se
abresse o chão e o sumire da vista delas.

Rosa saiu do escondijo e, lançando sobre Joa-
quim o mais tremendo olhar de desprezo, disse à
Rosamaria:

— Bom é ter fôr na Senhora das Neves, cachopa;

e também não é mau desconfiar dos homens que
conversam todas as mulheres.

Ana e Maria não deram palavra.

Quanto ao carpinteiro, se já naquelle tempo an-
dasse tanto em voga, não pelas sidióas, a mista do
suicídio, talvez tivesse pensado em dar zo seu caso
aquele solução rápida.

Felizmente, para a tia Benita, não estava ainda
sufficientemente vulgarizada a moderna moda de
cortar o no górdio; e, em vez de matar-se, conten-
do-se com roer as uchas, cravando os olhos no
chão, em excelente atitude para poder servir de
modelo a qualquer artista, que quizesse executar a
estatua do desapontamento.

As tres raparigas pozem-se a caminho; e, como
ela as não seguia, Anna voltou-se e disse-lhe, com
voz em que transparecia grande despeito e azedume:

— Apesar de vos merecer se ter mostrado indigno
de andar em companhia de moças honestas, como
nós, veja se nos quer doiar ir sônhos; por estes
caminhos desconhecidos, onde podemos encontrar a
cada passo gato da sua laia.

Joaquim correu outra vez, fez-se branco em se-
guida, e o que ficou-lhe entalada na garganta; e
as lágrimas, que em vão tentava reprimir, acudiu-
lhe aos olhos com tamanha vehemência que o
fizeram sufocando.

— Oh! Anninhas...

Não pôde dizer mais. Agarrou no pau, que tinha
caído aos pés, e partiu, como fracha despedida do
arco, pelo estrada fôr, caminho de Avolamar.

— Endoidado! exclamou Anna, que era muito
compromissiva. — Sr. Joaquim! O sr. Joaquim! O pobre
homem perdeu o juiz! Ora, uma cousa assim! O
mogô! Naquella carneira, vai dar comigo n'algum
lameiro, ou quebrar a cabeça nas arvores!

— Que o love é brécal! respondeu Rosamaria,
que só agora principiava a cobrar alento, depois do
enorme susto que tinha apachado.

— Po' mim, tanto se me dô como se me don—dis-
se Rosa.

Anna já não as ouvia: correra para o alto da
estrada, gritando por Joaquim; e, ante volâtre, final-
mente, ao chameamento repelido da donzella,

para conseguir o serve-se do seguinte modo:
deixa-se de costa debaixo do cinto e com
um dos pés cerca o galho de que pretende
cortar, enquanto com o outro apinha o
fruto.

Depois dessa operação reune os grãos e des-
põe-os em um cesto, e, ainda com os pés
coloca o cesto na cabeça e assim o conduz a
sua destino.

Vimôr o picar fumo e preparar a respecti-
va palha com um canivete, e com uma faca,
preparar um cigarro fumal — sempre
servindo os pés!

Ainda mais: faz crochê, reune pedras e
atira-as à grande distancia, sempre servindo-
se os pés!!

E assombroso, conclus o nosso informante,
mas o menino aí está e é facil a qualquer
certificar-se.

O governo da província declarou ao juiz de
direito da cimara de Arcas, em resposta ao
ofício de 7 do corrente; que, não havendo
incompatibilidade entre o cargo de vereador
e o posto de oficial da guarda nacional, sal-
vo estando destacado e vencendo-soldo (avisos
nos 26, de 16 de Janeiro de 1861, 89, de
12 de Março de 1879, e 472, de 26 de Dezem-
bro de 1873), pôde o vereador, de que trata,
assumir a vara municipal no impedimento
dos respectivos suplementes, deixando, porém,
de funcionar na câmara enquanto exercer
as funções judiciais (avisos ns. 279, de 2 de
Maio de 1873, e 215, de 11 de Junho de
1847), e na guarda nacional, durante o exer-
cício dessas mesmas funções (aviso n.º 23,
de 13 de Janeiro de 1869), na intelligencia
de que o mesmo não teria lugar se tratasse
de um suplemento de juiz municipal nomeado
pelo governo e que posteriormente aceitasse
posto na guarda nacional, caso em que per-
deria aquello cargo (aviso de 28 de Março de
1881).

Foram publicados os seguintes decretos:
Concedendo garantia do juro de 7% sobre
o capital de quinhentos contos de réis (500.000\$00)
à companhia, que Eduardo O'Connell
e John Reilly organizar, para o estabelecimento
de um engenho central, destinado ao fa-
bricio de um suco, no logar Iguabi-Gran-
de, freguesia de S. Vicente de Paula, mu-
nicipio de Araruama, na província do Rio de
Janeiro.

Concedendo permissão a Luiz Schreiber,
Frederico José von Hooland e Luiz Bouleick
para explorar kaolin e outras substancias
apropriadas ao fabrico de porcellana.

Prorrogando o prazo e necessário a Alfredo
Augusto Vidal para a exploração de minas
na província do Paraná.

Concedendo permissão à Luiz Reynaud
para explorar ouro na província do Paraná.

Prorrogando por vinte annos o prazo con-
cedido ao *New London and Brazilian Bank*,
Limited, para funcionar o *Correio Paulista*,
nomeando cada um dellos (eleitores) cuja
eliminação foi requerida. Sé, distrito N.
n.º 17.—Capitão Eugenio de Carvalho, repub-
licano; mudou-se para S. J. dos Campos,
onde estabeleceu um hotel.

Protesto contra essa levianidade ou qual
quer outra causa que não quer dizer de
s. s., e permita-me que lhe diga, assim como
ao publico:

S. s. faltou a verdade, encobrindo-se sem-
pre nas dobras da roupa jesuítica de que
usa.

Eu nunca me mudei desta capital; desde
que para ella vim de Casa Branca, aqui fixei
minha residencia, como fazem certo os meus
anuncios, que fiz, para todos os efeitos lega-
ges.

Soffrendo, porém, ha annos, de febre inter-
mittente e inflamação de figado, aconselha-
ram-me os medicos, que fosse passar algum
tempo fôr nos Pôcos de Caldas, onde já eu
havia estado, Campos do Jordão ou S. José
dos Campos; motivo por que fui passar algum
tempo em S. José, onde estabeleci uma casa
de negocio de fazendas, armazém, hotel, etc.,
e, havendo pago o respectivo imposto, e obtido alvará de licença
do presidente da câmara municipal, dr. J.
Mendes Junior, em 1º de Agosto do corrente
ano e segundo o attestado que passou-me
o 1º juiz de paz da freguesia, que nella resi-
de desde 25 de Julho do corrente, com casa
de negocio de fazendas, armazém, etc.

Ora, em vista do exposto, creio que o sr.
dr. J. Mendes, foi jesuiticamente inspi-
rado, por não contar com o meu voto, nem
aparecer em sua casa, para lhe merecer tão
relevantissimo serviço. Finalizo este, como
s. s.: Luvado seja Deus!

S. Paulo, 13 de Outubro de 1882.

3—
Eugenio de Carvalho.

Faculdade de Direito de São Paulo

Escola Normal

De ordem do ilm. sr. director doutor Paulo Bourroul, faço publico que acha-se aberta, n'esta secretaria, a inscrição para o concurso à cadeira de Gramática e Língua Nacional da Escola Normal, pelo prazo de seis meses, a contar d'esta data, encerrando-se a inscrição quinze dias antes do concurso.

Os candidatos devem provar como dispõem o regulamento de 30 de Junho de 1880: 1º maioridade legal; 2º moralidade por meio de atestado dos parochos e de folhas corridas; 3º certidão da sua graduação em direito, ciências ou lettras pelas escolas superiores do império, ou outras provas de habilitação intelectual.

Secretaria da Escola Normal, de S. Paulo, 6 de Outubro de 1882. 30-6

O secretario, *Antônio da Silva Jardim.*

ANNUNCIOS

Loj. : Cap. : Amizade

Sessão extraordinária

São convidados todos os Irm. : do nosso quadro a comparecer no dia 17 do corrente, as 7 1/2 horas da noite, para tratar-se de negócio de summa importância.

S. Paulo, 15 de Outubro de 1882.

O secretario,

Francisco R. Ferreira.

Declaração

Tendo-se extraviado a letra, pertencente à sena d. Fortunata Carolina Augusta, da casa filial de Manu & C. de n. 11,187, no valor de 2043660, faço a presente declaração para os devidos efeitos.

S. Paulo, 15 de Outubro de 1882.

O procurador, *Guilhermino José Pedrozo*

Especial Leilão

3000 plantas

escolhidas, árvores fructíferas, Orchidáceas, begonias, árvores de sombra, coleções de rosáceas, caméllias, plantas ornamentais, d. 2.000 vasos com plantas finas, nímpheas, folhagens, etc., etc.

Roberto Tavares

Por ordem e conta do conhecido e estimável cavalheiro F. Albuquerque que precisa da esplanada na sua grande chacara, que é um prazer em seu gênero.

FARA

Sabbado, 28 do corrente
ás 10 1/2 horas

98-Rua do Braz-98

Formidavel venda de plantas
Exóticas e outras já aclimatadas neste país, havendo riquíssimas coleções de rosáceas, de camelias, de cravos esplendidos, azaleias, rhododendros, glóxinas, jasmimários, gladiolus, begonias lindissimas, eucaliptos, thuyas, acacias de 3, 4 e 6 metros, allianthus, palmeiras variadas (em tinas) ficus, salicárias, jacques pendulas, weigelas, isochias tritonias, plantas gordas, acer, estapas, ceanths, trepadeiras escolhidas, bolas arvores, de sombra, philodendrus, calladium, coleções de raras parasitas, palmeiras linha de China, tamareiras, bananeiros da África, fuchsias, acanthus.

Últimos espécimes de rosáceas

Vindas directamente da Europa e completas novidades, verdadeira delícia dos amadores e cuja nomenclatura é difícil transcrevermos, que montam no numero de 800. Arvores fructíferas: jaqueiras, figueiras do Rio Grande, cajueiros, damascoiros, morangos, framboezas, parrocos escolhidas, ameixas, jaboticabas, araçáeiras, laranjeiras de enxerto, limoeiros, etc.

Ha de tudo para todos

As plantas são na maior parte em vasos, tintas e vasilhama e em pleno vigor, o que é uma garantia para o comprador além de serem

Vendidos pelo que dér

este leilão, onde não há limite nem reservas, em vista do haver urgência em ser desocupada parte da chacara para outras plantas novas a chegar.

Haverá bond especial

Quo' o anunciantre oferece aos amadores, recomendando-lhes, não percam esta rara occasião.

Minucioso catalogo

Sera publicado por extenso na Provincia de S. Paulo antes do dia do leilão.

Sabbado, 28 do corrente ás 10 1/2 horas

PARTE COMMERCIAL**MERCADO DE SANTOS**

(do nosso correspondente em Santos)

Santos, 15 de Outubro de 1882.

Venderam-se hontem ainda cerca de 15.000 sacas aos preços anteriores.

Foi, pois, avultado o movimento da semana que acaba de findar.

Como sempre, o Havre deu o impulso, sendo seguido, desta vez, por outras praias do continente europeu.

Para os Estados Unidos tambem effectuaram-se compras regulares.

A idéa de que o café chegará a um preço excessivamente baixo, está ganhando terreno. Como já dissemos varias vezes, nesta folha, a opinião publica exerce uma influencia poderissima sobre a marcha do artigo.

Basta que ella mude, para vermos uma situação mais lisonjeira.

São, na maior parte, simples phrasas e declamações, estas dissertações sobre o desequilíbrio entre a produção e o consumo.

A baixa dos preços tem sido tão grande, que qualquer desequilíbrio está compensado.

No interior das partes consumidoras não ha despesa de café, quando ali out'ora elles regorgitavam desse artigo.

Haja opinião lisonjeira sobre o artigo, principem os intermediarios entre a primeira mão, na Europa, e o consumidor, a entender que o café está barato, e ver-se-ha, dentro de poucos dias, uma

Leilão
DE SECOS E MOLHADOS
Roberto Tavares

FARA

Quarta-feira, 18 do corrente ás

10 1/2 horas

N. 14 — RUA DOS BAMBUZ — N. 14

próximo ao largo Paysandú

Por conta e ordem do Ilm. sr. Luiz Borges Monteiro, do seguinte:

Garrafa de cerveja Carlsberg, ditas de vinhos do Porto, ditas de vinhos Bordeaux, ditas de azeite Phagnol e Lisboa, ditas de vinagre, ditas de lecros, xaropos, barricas com tampos para mantimentos, barricas com assucar, ditas com farinha, dita com feijão branco e preto, tina de bacalhau, cebolas, alhos, samburás, peneiras, coconas, gamelãs ternos de medidas, para líquidos, ditos para secos, balanças de conchas de metal, copos calices, escada de mão, latas de manteiga, ditas de frutas, em caixa, ditas de lingüita, ditas de lombo, barris de quintos e decimos com vinho Virgem, Lisboa, Branco, Vinagre etc. etc.

Armação e posse da casa

As 10 1/2 horas

N. 14 — RUA DOS BAMBUZ — N. 14

**O PAQUETE ITALIANO**

« Itália »

Esperado de Buenos-Ayres em 24 de Outubro proximo futuro.

Sahirá depois da iudisponsável demora para

Marselha,

Genova,

Napoles.

Para carga e passageiros trata-se com o consigliario.

Manoel Antonio Bittencourt

EM

SANTOS

Bichas hamburguezas

Trez mil bichas!...

Chegaram directamente, ao **Salão Elegante**, Travessa da Quitanda n. 1.

Vendem-se e aplicam-se por preços sem comparador.

10-8

EXCELLENTE**EMPREGO DE CAPITAL**

LEILÃO

Terça-feira, 17 do corrente, ao meio-dia, rua de Santa Iphigenia, canto da rua dos

Tymbiras.

GUILLERME M. RUDGE

devidamente autorizado, venderá, a quem mais der, diversos lotes de terrenos, em ruas Santa Iphigenia, canto da rua dos Tymbiras.

Chama-se a atenção dos srs. capitalistas para estes terrenos, em razão do estarem os mesmos em uma das mais bonitas ruas desta cidade

—

Terça-feira, 17 de Outubro

AO MEIO DIA

20 % de signal, em o acto da aromatização.

PELO LEILOERO

GUILHERME M. RUDGE

20.000.000

CHALET FELICIDADE !!!

Ainda esta vez este chalet arrechou os seus collegas, vendendo os 20.000\$, em o numero 3882 \$ 89 100\$000!

E' felicidade de mais!!

Esta casa tem vendido tanto premio que desafia que out'ou qualquer tenha o titulo de felicidade, faltando tanto a verdade, como provam os seus anuncios em quasi todas as extracções. Portanto quem quizer ter fortuna sem trabalhar dirija-se ao Chalet Felicidade. A fortuna tambem pode ser encontrada nos bilhetes das loterias do Ypiranga e Nicotroy, cujo premio é grande!!

Venham ao CHALET FELICIDADE de verificar a verdade.

Largo da Sé n. 11 C

Cazemiro C. Pinto.

procura grande, bom como fazoram-se os depositos novamente no interior e os preços tornarem-se remunerativos para o nosso lavrador.

Não queremos nullir esperâncias fallazes, dizendo que esse momento está proximo.

Indicamos apenas onde está o mal, sustentamos que a baixa do café é injusta, devida principalmente à opinião publica adversa ao artigo e não às razões discutidas na imprensa e por toda parte, ha um anno para cá, taes como:

Augmento da produçao de café, sua falsificação,

não ser conhecido e vender-se como de outras procedencias.

Grande deposito no Havre e em outros mercados etc. etc.

Santos, 14 de Outubro de 1882.

CAFÉ

Entradas pela estrada de ferro:

Dia 13 de Outubro 433.465 kilos

Desde o dia 1 do mez 4.059.018 kilos

Termo medio das entradas

diarias desde o dia 1 do mez 6.318 saccas

Nomesmo periodo em 1881 6.765 saccas

Entraram desde 1 de Julho

até hoje 456.035 saccas

No mesmo periodo em 1881 410.070 saccas

Ribeirão das Neves, 14 de Outubro de 1882.

CAFÉ

Entradas pela estrada de ferro:

Dia 13 de Outubro 433.465 kilos

Desde o dia 1 do mez 4.059.018 kilos

Termo medio das entradas

diarias desde o dia 1 do mez 6.318 saccas

Nomesmo periodo em 1881 6.765 saccas

Entraram desde 1 de Julho

até hoje 456.035 saccas

No mesmo periodo em 1881 410.070 saccas

Ribeirão das Neves, 14 de Outubro de 1882.

CAFÉ

Entradas pela estrada de ferro:

Dia 13 de Outubro 433.465 kilos

Desde o dia 1 do mez 4.059.018 kilos

Termo medio das entradas

diarias desde o dia 1 do mez 6.318 saccas

Nomesmo periodo em 1881 6.765 saccas

Entraram desde 1 de Julho

até hoje 456.035 saccas

No mesmo periodo em 1881 410.070 saccas

Ribeirão das Neves, 14 de Outubro de 1882.

CAFÉ

AVISOS

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n. 43.

AS RENDAS de linho são as melhores para cintas vestidas de verão e roupa branca, são tais baratas como as de algodão e resistem à lavagem. Mandem buscar as amostras na casa de A. A. Fonseca, Rua de S. Bento n. 44, que tem tudo sorteado.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parto, rua de Ovidor n. 47, sobrado.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLÃO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório na rua da Boa Vista n. 45.

MEDICO — DR. EULALIO — Residência no largo do Arcozelo n. 17 A. Consultório Rua da Imperatriz n. 15, das 8 as 9 horas.

DR. ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n. 4, das 11 horas às 3 da tarde.

Uma senhora (estrangeira) chegada a poucos dias a esta capital, deseja emregar-se como professora em casa de família, lecionando Inglês, francês e piano. Por favor Hotel Alhion, com as letras A. B.

Advogados — J. J. Cardozo de Melo e J. J. Cardozo de Melo Junior, Travessa do Colégio n. 2, Residência — largo do Arcozelo n. 29, porto.

Advogado — Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

ADVOCADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA solicitador tenente coronel Rafael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palácio n. 8.

Drogaria Central Homeopática — do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n. 28 B.

O engenheiro Francisco Lob o Leite Pereira encarregado dos trabalhos da sua profissão — Campinas, rua das Flores n. 2.

Solicitador — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira, de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n. 1.

RAPHAEL CORREIA, advogado em todos os ramos. No crime acelta causas em qualquer parte da província. Escriptorio rua de S. Bento, n. 77.

AGRIMENSURA — A ntonio F. Dutra Rodrigues encarrega-se de todo e qualquer trabalho de agrimensura, tales como: levantamento de plantas, divisões e demarcações de terrenos, avaliações de áreas etc etc. — Rua do Gázometro 35.

JÁ SABEM?

Quem acha-se nesta cidade, de volta, o Oliveira, que estabeleceu-se na rua da Quitanda n. 19 A com o nome de **BARÃO E CABELEIREIRO**. (Antiga da Gama). Casa do chic-pintado, alegre, forrada de novo e com dous peritos oficiais na arte; emfin venha ver para crer.

No Salão Commercial
Propriedade do Oliveira
RUA DA QUITANDA N. 19 A
S. PAULO 15-14

O Dr. Betoldi
Pode ser procurado para consultas em sua casa, rua do Bom Retiro, 3, desde as 9 horas da manhã até às 3 da tarde. As ditas consultas são gratuitas sómente para os pobres.
50-13 2^a e 5^a

DR. PINTO FERRAZ
ADVOGADO
Especialista de assuntos commerciais

4-TRAVESSA DA S^a-4
S. PAULO 20-3

Massa fallida do dr. João Ribeiro da Silva

Os administradores desta massa convidam a todos os dadeiros de mesma, a virem liquidar amigavelmente os seus débitos até o dia 31 de Outubro com qualquer dos abusos a signados à sua do Rosário n. 24 ou do Carmo n. 71, sob pena de, findo esse prazo, serem compelidos pelos meios judiciais.

S. Paulo, 28 de Setembro de 1882.
Francisco de Paula Rabello e Silva.
Francisco Antonio Dutra Rodrigues.

30-8

Massa fallida do dr. João Ribeiro da Silva

Os administradores desta massa convidam aos credores da mesma a apresentar os seus créditos para a devida verificação e classificação até o dia 10 do próximo mês de Outubro, a qualquer dos abusos assinados à sua do Rosário n. 2, ou do Carmo n. 71.

S. Paulo, 28 de Setembro de 1882.

Francisco de Paula Rabello e Silva.
Francisco Antonio Dutra Rodrigues.

10-8

Boulevard do Barão da Limeira

Sá & Andrade vendam terrenos neste arrabalo ultimamente franqueado ao público, o qual pela sua situação e proximidade dos Campos Elyssios está destinado ser o centro predilecto do hyg-i-fico Paulistano: os terrenos medem de 30 a 40 brças de fundo, d'ali a desfruta o mais lindo panorama; os proprietários estão tratando de formar um exuberante Boulevard; trata-se no escritório comercial à rua de S. Bento, 50.

15-2

ATENÇÃO

Tendo-se extraviado 4 lettras, a favor do padre Antonio Joaquim de Andrade, passadas por Maia & Comp. de S. Paulo, na importância total de rs. 3.035,740, que se no prazo de 30 dias não aparecer alguma reclamação no escritório da ligação da referida firma, na Corte, a rua 1^a de Marco n. 80, serão entregues ao mesmo sr. Andrade novos títulos em substituição dos extraviados.

S. Paulo, 13 de Outubro de 1882.

3-2

ELIXIR DE JERUBEBA

COM
Ferro, Crina e pega-pinto

DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente-terapêutico, considerando no gran e numero de sofrimentos e molestias do figado, baço, estomago, e outros tantos incomuns que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão da sua clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual adicionou esses quatro heroicos medicamentos

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradável. E' um verdadeiro licor. O seu aroma é apreciável e o doente sente prazer em tomá-lo.

Quando se trata de combater uma afecção ou um engorgitamento do figado ou doença de estomago, recorra-se a este específico.

A ictericia, o catarrro e padecimento da hexiga, digestões difíceis, as anemias, cloroses, ou falta de sangue as cores pallidas encontram nesse medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, o em lugar de agua ingleza tão desagradável de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expell do organismo os maus humores.

Depositor em casa de Lebre, Firmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3

O BAZAR DA MODA

RUA DA IMPERATRIZ N. 44

Recebeu um grande sortimento de fazendas e outras miudezas como sejam:

Chitas de padrões novos.

Percales de uma só.

Nanzuks lisos e de cães.

Touquins lisos, novidade.

Setinetas lisas de cães.

Setinetas com barra, novidade.

Fustões de cães e brancos.

Foulardines de duas cães.

Batistes largos e estreitos.

Sortimento de fazendas grossas.

Costumes de casimira para criança.

Vestidos em cartão, novidade.

Luvas de pelica, cães pretas e brancas.

Lâs lindissimas para ves'idos.

Lâs e seda duas cães, idem.

Sedas farta-côes, novidade.

Setim maravilhosos, duas cães.

Setim de cães, pretos e brancos.

Linho e seda, lisos e li-trados.

Sedas de cães para enfeites.

Pelucia, idem, idem.

Velludo de seda preto.

Merinos de cães enfeitados.

Merinos de cães estreitos.

Merinos pretos de todos os preços.

Sortimento de roupa branca para senhora.

Grande variedade de artigos de armário em rendas, fitas, botões, leques, sortimento sem igual, galões com vidrilhos, franjas pretas, e de cães com vidrilho, bolgas de pelúcia, couro da Russia, estojos para senhora, e muitos outros artigos de fai-tazia.

Sendo actualmente esta casa a mais sortida da capital, chama a atenção das exmas famílias para o seu bonito sortimento e modicidade de preços, em razão das vantajosas compras que fizemos tanto na Europa como no Rio de Janeiro.

Antônio Aquiav & Comp.

PILULAS APERITIVAS

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

AS PILULAS APERITIVAS são expressamente formuladas para servir de auxiliar à SALSA PARRILHA E GARROBA.

Também tivemos em mira oferecer ao publico, particularmente aos nossos clientes, uma medicação laxativa branda. Estas pilulas preenchem um duplo fim: tonicas, elas despertam o appetite e ação como os amargos; laxativas, elas excitam a secreção intestinal actuando directamente sobre a mucosa.

Como estimulante das funções digestivas, esta modigão dá excelentes resultados nas perturbações do estomago.

Como aperitivas e estomacais, estas pilulas curam radicalmente a anorexia, a dyspepsia e a atonia do estomago. E, um excellentemente empregado nas afecções do tubo digestivo, isto é, do estomago e dos intestinos, caracterizados pelo enfraquecimento das contrações intestinais e do figado, que se traduzem pela insuficiencia da secreção biliar.

A sua ação é prompta na onxaqueca, ondres do caboco rebeldas, humoroides, menstruações difíceis das senhoras cloroticas. Elas são um magnifico regulador das funções digestivas. A sua dose como purgativo é de 3 a 4. Como tonico é a 2, aos das refeições. O ELIXIR DE JURUBEBIA E PEGA PINTO deve acompanhar-as no tratamento das molestias do figado e ictericia. Na anemia e falta de sangue serão tomadas como o nosso VINHO TONICO.

Consulte-se o novo prospecto que acompanha cada frasco.

Preço uma caixinha 1800.

Deposito

PHARMACIA CALENO

Rua do Barão da Victoria n. 51

Deposito: — Lobre irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3, e nas principais farmacias.

DEPOSITO DE VINHOS FRANCEZES

26 RUA DE S. BENTO 26

Vende-se por duzia e por garrafa

Bourgogne Beaujolais, a duzia	24\$00
Bourgogne Mâcon, a duzia	31\$00
Bourgogne Volnay, a duzia	38\$00
Bourgogne Pommard a duzia	36\$00
Bourgogne Nuits, a duzia	40\$00
Bourgogne Corton, a duzia	61\$00
Bourgogne Romané, a duzia	72\$00
Bourgogne Clos de Vougeot a duzia	74\$00
Bourgogne Chambertin, a duzia	75\$00
Bourgogne Chablis, a duzia	36\$00

10-5 26 RUA DE S. BENTO 26

A. CORBISIER.

DEPOSITO DE VINHOS FRANCEZES

26 RUA DE S. BENTO 26

VENDE-SE POR DUZIA E POR GARRAFA

Bordeaux do mesa, a duzia	65\$000
Bordeaux de mesa superior a duzia	78\$000
Bordeaux 1 ^o édico a duzia	88\$000
Bordeaux S. Julien superior a duzia	10\$000
Bordeaux S. Emilion, a duzia	15\$000
Bordeaux S. Estephe, a duzia	21\$000
Bordeaux Paulinc, a duzia	24\$000
Bordeaux Cantenac, a duzia	24\$000
Bordeaux Chau Beyscherville, a duzia	33\$000
Bordeaux Chateau Giscours, a duzia	42\$000
Bordeaux Chateau Larose, a duzia	48\$000
Bordeaux Chateau Leoville, a duzia	48\$000
Bordeaux Pontet Canet, a duzia	48\$000
Bordeaux Bataille Margaux, a duzia	84\$000
Bordeaux Chateau Lafite, a duzia	84\$000
Bordeaux Sauternes, meia, a duzia	11\$000
Bordeaux Sauternes superior, duzia	18\$000
Bordeaux Haut-Sauternes, a duzia</td	